



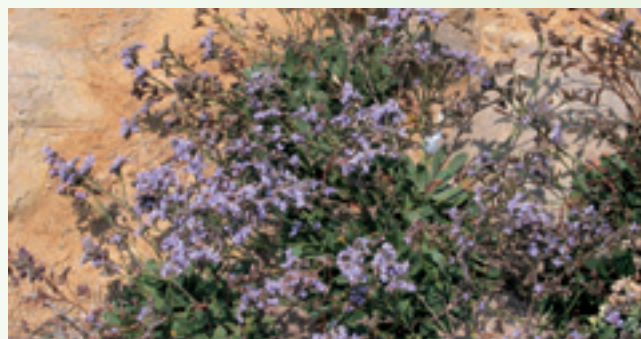
Habitats Naturais

Como consequência da heterogeneidade, o PNSC encerra uma grande diversidade de habitats naturais, ambientes específicos em que os seres vivos estão aptos a viver, alimentar-se e reproduzir-se, cuja conservação, de acordo com a Directiva de Habitats 92/43/CEE, é condição indispensável para a preservação da biodiversidade e da paisagem.

Através de uma avaliação ecológica, tendo por base dados relativos à geologia, hidrologia, ocupação do solo e florestas da área do PNSC, foi possível obter uma valorização integrada dos habitats, recorrendo-se para o efeito à sua classificação em quatro classes designadas por:

Valor excepcional. Corresponde aos locais onde ocorrem habitats que, em território europeu, são considerados prioritários para a conservação. Os incluídos nesta classe são: dunas fixas com vegetação herbácea (“dunas cinzentas”); dunas litorais com sabina-da-praia; dunas com florestas de pinheiro-bravo e/ou pinheiro-manso; charcos temporários mediterrânicos.

Valor muito elevado. Corresponde aos habitats que, em território europeu, são considerados especiais para a conservação. Incluídos nesta classe estão: arribas com vegetação das costas mediterrânicas; dunas móveis embrionárias; dunas móveis do cordão litoral com estorno (“dunas brancas”); dunas com vegetação mediterrânica; vegetação herbácea dos cursos de água mediterrânicos com cortinas arbóreas ribeirinhas de salgueiros e choupos; vegetação herbácea dos cursos de água mediterrânicos intermitentes; matagais arborescentes de sabina-da-praia; vertentes rochosas com vegetação rupestre; grutas não exploradas pelo turismo; grutas marinhas submersas ou semi-submersas; carvalhais galaico-portugueses de carvalho-alvarinho e carvalho-cerquinho; carvalhais ibéricos de carvalho-negral e carvalho das Canárias; florestas de



Arribas com vegetação da costa mediterrânica

sobreiros; pinhais mediterrânicos de pinheiro-bravo na área natural de distribuição.

Valor elevado. Corresponde aos habitats naturais, aos quais não é atribuído nem um valor ecológico excepcional nem muito elevado, como é o caso dos prados secos semi-naturais e fâcies arbustivas em substrato calcário. Esta valoração decorre do facto deste habitat ser muito abundante na região enquadrante, apresentar forte resiliência e alternar, obrigatoriamente, com períodos de utilização agrícola, não assumindo nesta valor relevante para a conservação. Note-se que a pertinência de integrar este habitat nesta classe está relacionada com a presença de espécies de orquídeas, que conferem ao habitat um carácter prioritário.

Valor não significativo. Corresponde aos habitats que não são considerados especiais para a conservação, esta classe não está cartografada, uma vez que não determina alterações relevantes do ponto de vista da gestão do território.

Da aplicação das duas directivas comunitárias «AVES» e «HABITATS», que determinam a conservação de habitats naturais e de espécies da fauna e da flora da União Europeia, nomeadamente através da criação de uma rede ecológica europeia de sítios protegidos, resulta a REDE NATURA 2000.



Matagal de sabina-da-praia

